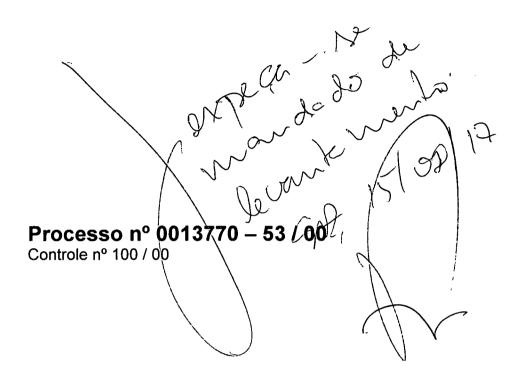
Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DO FORO DE SANTO ANDRÉ – SÃO PAULO.



FABIO MARTIN, Engenheiro Civil registrado no CREA sob o nº 5060203570, perito judicial nomeado nos autos da ação de Execução Hipotecária — Sistema Financeiro da Habitação, ajuizada por DIB METRAN E OUTRO em face de MILTON GOMES E OUTRO, após entregar o Laudo Pericial, vem mui respeitosamente à presença de V.Exa., requerer a liberação dos honorários periciais, conforme fls. 474 dos autos.

Termos em/que/,

Pede e Espera Deferimento.

São Paulo, 24 de Julho de 2017.

Eng. Me./Fábio Martin

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DO FORO DE SANTO ANDRÉ SÃO PAULO.

Processo n° 0013770 - 53 / 00
Controle n° 100 / 00

FABIO MARTIN, Engenheiro Civil registrado no CREA sob o nº 5060203570, perito judicial nomeado nos autos da ação de Execução Hipotecária – Sistema Financeiro da Habitação, ajuizada por DIB METRAN E OUTRO em face de MILTON GOMES E OUTRO em curso perante esse M.M. Juízo e respectivo Cartório, tendo procedido às diligências e estudos que se fizeram necessários ao cabal cumprimento da honrosa tarefa que me foi confiada, vêm mui respeitosamente a presença de V.Exa., apresentar as conclusões que cheguei por intermédio deste

LAUDO DE AVALIAÇÃO

# Fábio Martin Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

### 1. OBJETIVO

A pedido do Juízo desta Vara Cível, o objetivo deste trabalho é a determinação do justo, real e atual valor do imóvel, constituído de terreno e benfeitorias sito na Rua Coronel Ortiz nº 736 apartamento 104, no bloco A no conjunto arquitetônico Amazonas Bairro Centro, Santo André, SP, cuja detalhada descrição estará contida no decorrer deste laudo de avaliação judicial.

### 2. FINALIDADE

O presente laudo de avaliação judicial se destina a fornecer subsídios técnicos e informações para que V.Exa. possa, ao final da presente demanda, julgar com precisão.

### 3. CONTEÚDO

O presente resumo geral das avaliações, bem como os conceitos gerais, as normas e os métodos utilizados nas avaliações dos bens, vão a seguir discriminados:

- Normas utilizadas nesta avaliação
- Definições Normativas
- Definições Gerais
- Metodologia
- Procedimentos para Avaliação
- Situação e Descrição do Imóvel Avaliando
- Avaliação
- Conclusão

# Fábio Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

- Atestado
- Encerramento

# 4. NORMAS UTILIZADAS EM AVALIAÇÕES

As normas utilizadas para avaliação neste laudo estão a seguir relacionadas e os valores, grau de fundamentação e precisão se enquadram no nível 1 (um).

- NBR 14653 1 Avaliação de Bens (Parte 1 procedimentos gerais).
- NBR 14653 2 Avaliação de Bens (Parte 2 imóveis urbanos).
- NBR 14653 3 Avaliação de Bens (Parte 3 Imóveis Rurais).
- Valores de Edificações de Imóveis Urbanos (IBAPE-SP versão 2007).
- Avaliação de Imóveis Urbanos (IBAPE SP 2007).
- Código de Ética Profissional (IBAPE SP 2007).
- Leis de Zoneamento do Município de Santo André.

### 5. DEFINIÇÕES NORMATIVAS

Para o bom entendimento dos métodos, critérios e nomenclaturas, utilizadas neste laudo de avaliação, relacionamos a seguir alguns dos termos definidos pelas Normas Técnicas de Avaliações NBR - 14653 da ABNT.

### 5.1. AVALIAÇÃO

É a análise técnica, realizada por engenheiro de avaltações, para identificar o valor de um bem, de seus custos, frutos e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade, situação e data.

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

### 5.2. ACESSÓRIOS

Bem que se incorpora ao principal e que possui valor isoladamente, incorporado ou não a ele.

### 5.3. BEM

Coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

#### 5.4. BENFEITORIAS

Resultado de obra ou serviço realizado num bem e que não pode ser retirado sem destruição, fratura ou dano.

### 5.5. CAMPO DE ARBÍTRIO

Intervalo de variação no entorno do estimador pontual adotado na avaliação, dentro do qual se pode arbitrar o valor do bem, desde que justificado pela existência de características próprias não contempladas no modelo.

### 5.6. CUSTO DIRETO DE PRODUÇÃO

Gastos com insumos, inclusive mão de obra, na produção de um bem.

### 5.7. CUSTO INDIRETO DE PRODUÇÃO

Despesas administrativas e financeiras, benefícios e demais ônus e encargos necessários á produção de um bem.

### 5.8. CUSTO DE REEDIÇÃO

Custo de reprodução descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra.

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

### 5.9. CUSTO DE REPRODUÇÃO

Gasto necessário para reproduzir um bem, sem considerar eventual depreciação.

### 5.10. DEPRECIAÇÃO

Perda de valor de um bem, devido a modificações em seu estado ou qualidade, ocasionadas por:

- DECREPITUDE: Desgaste de suas partes constitutivas, em consequência de seu envelhecimento natural, em condições normais de utilização e manutenção.
- DETERIORAÇÃO: Desgaste de seus componentes em razão de uso ou manutenção inadequado.
- MUTILAÇÃO: Retirada de sistemas e/ou componentes originalmente existentes.
- OBSOLETISMO: Superação tecnológica ou funcional.

### 5.11. ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES

Conjunto de conhecimentos técnico-científico especializado aplicado á avaliação de bens.

#### 5.12. ENGENHARIA LEGAL

Parte da engenharia que atua na interface técnica legal envolvendo avaliações e toda espécie de perícias relativas a procedimentos jugiciais.

### 5.13. FATOR DE COMERCIALIZAÇÃO

Razão entre o valor de mercado de um bem e o seu custo de reedição ou de substituição, que pode ser maior ou menor do que 01 (um).

Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

# 5.14. HOMOGENEIZAÇÃO

Tratamento dos preços observados, mediante a aplicação de transformações matemáticas que expressem em termos relativos, as diferenças entre os atributos dos dados de mercado e os do bem avaliando.

### 5.15. LAUDO DE AVALIAÇÃO

Relatório técnico elaborado por engenheiro de avaliações.

### 5.16. LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Condição relativa à hipótese de uma venda compulsória ou em prazo menor que o médio de absorção pelo mercado.

### 5.17. MODELO DE REGRESSÃO

Modelo utilizado para representar determinado fenômeno, com base numa amostra, considerando-se as diversas características influenciantes.

#### 5.18. PESQUISA

Conjunto de atividades de identificação, investigação, coleta, seleção, processamento, análise e interpretação de resultados sobre dados de mercado.

#### 5.19. TRATAMENTO DE DADOS

Aplicação de operação que expressem, em termos relativos, as diferenças de atributos entre os dados de mercado e os do bem avaliando.

#### 5.20. VALOR DE MERCADO

Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência dentro das condições do mercado vigente.

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

### 5.21. VALOR RESIDUAL

Quantia representativa do valor do bem ao final de sua vida útil.

#### 5.22. VANTAGEM DA COISA FEITA

Diferença entre o valor de mercado e o custo de reedição de um bem, quando positiva.

### 6. DEFINIÇÕES GERAIS

### 6.1. DEFINIÇÃO DE VALOR

Conceitualmente a parte 1 (um) da Norma para Avaliação de Bens da ABNT (NBR – 14653 - 1) define no conceito geral o valor de mercado como:

"Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente, ou seja, o valor de mercado é único, muito embora existam outros valores para mesmo imóvel dependendo da finalidade da avaliação".

### 6.2. DEFINIÇÃO DE FATORES

No sentido de elucidação, discorremos abaixo sobre os fatores que interferem direta ou indiretamente, na determinação do valor de bens imobiliários:

• FATORES INTRÍNSECOS: Também chamados de fatores físicos decorrentes das próprias características dos imóveis, quer seja quanto ao terreno, como por exemplo: localização, conformação topográfica, forma geométrica, constituição geológica do seu subsolo e outras: quer seja quanto à construção como: projeto, especificações e qualidades do material empregado, mão de obra de execução, depreciação física, etc.

Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

INDIRETOS: FATORES São resultantes das modificações características de determinadas regiões, devidas a alterações de ordem demográfica, legal, social, política ou econômica do local, as quais tendem a valorizar ou desvalorizar o valor dos imóveis.

#### 6.3. GRUPOS DEFINIDORES

Para se avaliar um bem, utilizamos dois grupos, como especificados a seguir:

- DIRETOS: Aqueles que definem o valor de forma imediata através da composição direta com dados de elementos assemelhados, constituindo-se em método básico.
- INDIRETOS: Os que definem o valor através de processos de cálculo com emprego de sub-métodos auxiliares como o de custo, da renda, o evolutivo, o residual ou outros.

### 7. METODOLOGIA

Seja qual for o método a ser empregada, a base de todas as avaliações é a comparação, independente de ser direto ou indireto, assim sendo de acordo com a Norma NBR 14653-2 da ABNT, podemos utilizar os seguintes métodos.

### 7.1. MÉTODOS DIRETOS

### 7.1.1. MÉTODO COMPARATIVO DIRETO

Aquele que define o valor ou o custo de um bem através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas p extrínsecas desse bem.

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

- MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO: Identificam o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.
- MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE CUSTO: Identificam o custo do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.

### 7.2. MÉTODOS INDIRETOS

- MÉTODO EVOLUTIVO: Aquele em que a composição do valor total do imóvel é feitos a partir do valor do terreno considerados custo de reprodução das benfeitorias e o fator de comercialização respectivo.
- MÉTODO DA RENDA: Aquele em que o valor do imóvel é obtido com base na capitalização presente de determinação do período de capitalização e taxa de desconto a ser utilizada sua renda liquida, real ou prevista tendo como aspecto fundamental.
- MÉTODO INVOLUTIVO: Aquele baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico econômico para apropriação do valor do terreno, alicerçado no seu aproveitamento eficiente, mediante hipotético empreendimento imobiliário compatível com as características do imóvel e com as condições do mercado.
- MÉTODO DA QUANTIFICAÇÃO DO CUSTO: Identifica o custo do bem ou de suas partes por meio de orçamento sintéticos ou analíticos a partir das quantidades de serviços e respectivos custos diretos e indiretos.

## 8. PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO

Tendo em vista o retro descrito, deduzimos que, no caso vertente, justo valor corresponde ao valor único nelas conceituado o qual por sua vez, é igual ao valor do mercado.

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

Em outras palavras, este último equivale também ao valor real que se definiria em um mercado de concorrência perfeita, caracterizada pelas seguintes premissas:

- Homogeneidade dos bens levados a mercado.
- Número significativo de comprador e vendedor, de tal sorte que não possam normalmente ou em grupos, alterar o mercado.
- Inexistências de influências externas.
- Racionalidade dos participantes e conhecimento absoluto de todos sobre o bem, o mercado e a tendência deste.
- Perfeita mobilidade de fatores e de participantes oferecendo liquidez, com plena liberdade de entrada e saída do mercado.

As etapas para realizar a avaliação do imóvel em questão se dividem em:

- Vistoria
- Coleta de Dados
- Análise dos Dados
- Formação de opinião de valor e etc.

#### 8.1. VISTORIA

A vistoria é imprescindível para a realização do trabalho de avaliação, em casos excepcionais, quando for impossível o acesso ao bem avaliando, admite-se a adoção de uma situação avaliando, desde que acordado entre as partes e explicitado no laudo.

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

### 8.2. COLETA DE DADOS

Em continuidade aos trabalhos de avaliação é efetuada a coleta dos dados relativos às características de cada um dos bens em análise, verificando plantas, documentos, projetos, enfim, tudo que possa esclarecer os aspectos relevantes para a avaliação.

Na coleta de dados é importante ressaltar:

- Pesquisa
- Situação mercadológica
- Dados físicos funcionais
- · Dados de mercado

#### 8.2.1. PESQUISA

É recomendável que seja planejada com antecedência, tendo em vista as características do bem avaliando, disponibilidade de recursos, informações e pesquisas anteriores, plantas e documentos, prazo de execução dos serviços e etc.

### 8.2.2. SITUAÇÃO MERCADOLÓGICA

Na coleta de dados de mercado relativos as ofertas são recomendáveis buscar informações sobre o tempo de exposição no mercado e, no caso de transações, verificar a forma de pagamento praticada e a data em que ocorreram.

### 8.2.3. DADOS FÍSICOS - FUNCIONAIS

São aqueles que se referem às características físicas e funcionais do imóvel.

Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

A coleta desses dados é efetuada através de vistoria, que é imprescindível para a realização de uma boa avaliação.

A vistoria tem como objetivo conhecer e caracterizar o bem avaliando e sua adequação ao segmento de mercado.

Durante as vistorias, o avaliador realiza o levantamento de dados técnicos, características físicas, utilização do bem e outros fatores relevantes para a formação do valor.

Na vistoria o avaliador anota: as características do bem avaliando, levantamento de dados técnicos, analisando também os aspectos voltados ao estado de conservação e manutenção, a NBR 14653-2 classificam esses dados como variáveis dependentes e variáveis independentes.

#### 8.2.4. DADOS DE MERCADO

A coleta de dados de mercado é feita através de uma pesquisa de mercado.

Dentre os dados de mercado podemos destacar:

- Preços de materiais
- Cotações de mão-de-obra
- Custos unitários médios de construção
- Taxas de juros
- Taxa de rendimento utilizado
- Ofertas de imóveis (venda/locação) comparáveis, etc.

As fontes fornecedoras de dados são bastante variadas tais como:

Revistas





Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

- Jornais
- Publicações especializadas
- Cartórios
- Tabelionatos
- Corretores de imóveis
- Proprietários e inquilinos de imóveis comparáveis.

### 8.3. ANÁLISE DOS DADOS

Na coleta dos dados de mercado relativos às ofertas, recomenda-se a busca de informações sobre o tempo de exposição no mercado e, no caso de transações, verifica-se a forma de pagamento praticada e a data em que ocorreram.

### 8.3.1. ASPECTOS QUANTITATIVOS

É recomendável buscar um número razoável de dados de mercado, com atributos comparáveis aos do bem avaliando.

### 8.3.2. ASPECTOS QUALITATIVOS

Buscar dados de mercado com atributos mais semelhantes possíveis aos do bem avaliando.

Identificar e diversificar as fontes de informação, sendo que as informações devem ser cruzadas, tanto quanto possível, com objetivo de aumentar a confiabilidade dos dados de mercado.

Identificar e descrever as características relevantes dos dados mercado coletados.



Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

Buscar dados de mercado de preferência contemporâneos com a data de referência da avaliação.

### 8.4. FORMAÇÃO DE OPINIÃO DE VALOR

Através da coleta de dados procede-se a análise dos mesmos, definindo-se a avaliação por um ou mais métodos.

Esta definição é feita analisando-se a quantidade e a qualidade dos dados de mercado, aliadas à experiência do avaliador, objetivo do trabalho, métodos a serem adotados, precisão, fundamentação e os tratamentos matemáticos a serem empregados.

### 8.4.1 TRATAMENTOS MATEMÁTICOS

Os tratamentos matemáticos podem ser subdivididos em duas grandes correntes.

### 8.4.2. TRATAMENTO POR FATORES (MET. CLÁSSICA)

Envolve a aplicação de fatores e critérios, instituídos a partir da observação do comportamento do mercado imobiliário ao longo dos anos, ou a partir de estudos específicos referendados pelo IBAPE, sendo a amostra saneada ao final dos cálculos.

### 8.4.3. TRATAMENTO CIENTÍFICO

Valer-se de metodologia científica, principalmente de estatística inferencial, pois no referido tratamento, a própria amostra revela qual o comportamento do valor em função de cada variável considerada

Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

# 9. SITUAÇÃO E DESCRIÇÃO DO IMÓVEL AVALIANDO

### 9.1. LOCALIZAÇÃO

O imóvel avaliando situa-se no Conjunto "A" do Conjunto Arquitetônico Amazonas , Bloco I do 10º andar, sitado na Rua Coronel Ortiz nº 736 apartamento 104 1º C.R.I de Santo André do Bairro Centro, Município de Santo André, constituído por terreno (fração ideal) e benfeitorias.

### 9.2. CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

A região possui residências, comércio variado médio, entorno com bom número de prestadores de serviços, tratando-se de zona de transição, dirigida potencialmente a residências de médio padrão construtivo.

Sua principal referência é estar inscrita dentro da geometria formada pelas Rua Coronel Fernando Prestes, Avenida João Ramalho, Rua Guilherme Marconi e Rua Alberto Benedetti.

#### 9.3. ZONEAMENTO

Segundo a legislação de uso e ocupação do solo em vigor, Lei 8.696/04, o local é tido como clássica "ZONA de QUALIFICAÇÃO URBANA, ZQU", categoria de uso MACROZONA URBANA, com a taxa de ocupação máxima de 67% e coeficiente de aproveitamento máximo de 1,340.

Atualmente conforme as Leis 8.696/04, de 17 de Janeiro de 2.004, e estatuto da "Lei Federal n.º 10.257" o local é tido como zona de qualificação urbana, conhecida como "ZQU".

#### 9.4. ACESSIBILIDADE

O acesso à região onde se localiza o imóvel é feito pela Avenida João Ramalho.

# Fábio Martin Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

### 9.5. MELHORAMENTOS PÚBLICOS

O local é provido de todos os melhoramentos públicos, a saber: Rede de água potável; águas pluviais; esgotos; energia elétrica; iluminação pública; telefone; gás encanado; sarjetas; guias; pavimentação; passeios públicos.

### 9.6. CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

O imóvel possui classe residencial, grupo apartamentos, padrão médio (1.3.3.) no intervalo médio de R8N (com elevador), conforme os valores das edificações de imóveis urbanos do (IBAPE-SP) no ano de 2007.

### 9.7. BENFEITORIAS

O Condomínio Amazonas é um empreendimento residencial que possui quarenta e quatro apartamentos, distribuídos ao longo de onze andares.

O apartamento avaliando, com área de 76,840 m², possui sala de estar, três dormitórios, banheiro social e área de serviço com banheiro e uma vaga de garagem identificada AP 104 no pavimento subsolo.

O Condomínio Amazonas possui nas áreas comum em espaço aberto para recreação.

## 10. AVALIAÇÃO

Este Perito se utilizou tecnicamente das Normas da ABNT (NBR-14.653/2.001 – Avaliação de Bens – Parte -01) e (Avaliação de Bens – Parte -02: Imóveis Urbanos).

Outras Normas também complementaram o trabalho deste Signatário, como a (Norma dos Procedimentos Gerais do IBAPE 2.005), e es Estudos de Valores de Edificações de Imóveis Urbanos (IBAPE-2.007).



Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

# 10.1. MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DOS DADOS DE MERCADO

Conforme a transcrição da Norma de Procedimentos Gerais do IBAPE (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias) pode-se definir, como MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DOS DADOS DE MERCADO:

"A identificação do valor de mercado do bem por meio dos atributos que influenciam a tendência de formação do valor de mercado, naquele local e data de referência, através dos elementos comparáveis, que são admitidos como representantes da referida tendência. Quaisquer evidências de infração desta exigência devem ser obrigatoriamente investigadas, para esclarecer se o elemento em questão é um "outlier" ou indica uma nova tendência, não detectada pelos demais. Este método é o elegível na identificação do valor de mercado de terrenos, casas padronizadas, lojas, apartamentos, escritórios, terras nuas, em propriedades rurais, máquinas, veículos, entre outros bens, sempre que houver dados semelhantes ao avaliando." (sic)

Este Perito transcreve o conceito de VALOR DE MERCADO:

"Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente, ou seja, o valor de mercado é único, muito embora existam outros valores para mesmo imóvel dependendo da finalidade da avaliação". (sic)

### 10.1.1. DOS CÁLCULOS DA AVALIAÇÃO

Para a determinação do correto valor de venda para o imóvel arrolado na demanda, este Perito se utilizou:

- de uma ficha de pesquisa, contendo 06 (seis) elementos comparativos diretos de dados de mercado, conforme os Anexos - I e II;

Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

- de uma planilha de homogeneização dos fatores, que levam em consideração, variáveis que serão devidamente demonstradas, conforme os (Anexos I e II);
- de fotos ilustrativas de todos os elementos comparativos diretos de dados de mercado, proveniente de pesquisas "in loco" ou na internet no mês de julho de 2.017.

### 10.1.1.1. DAS FÓRMULAS ORIUNDAS DOS ANEXOS - (I e II)

Na ficha de pesquisa dos elementos comparativos, este Perito se utilizou de definição da Norma da ABNT-NBR/14.653-2/2.004, onde:

"A super-estimativa dos dados de oferta (elasticidade dos negócios) deverá ser descontada do valor total pela aplicação do fator médio observado no mercado. Na impossibilidade da sua determinação, pode ser aplicado o fator consagrado de 0,90 (desconto de 10% sobre o preço original pedido)". (sic)

Ou seja, este Perito utilizou como fator oferta f(o) = 0,90, conforme os Anexos - I e II.

Na planilha de homogeneização dos fatores, este Perito considerou como variáveis, os fatores de obsolescência f(obs) e padrão construtivo f(p.c).

Para o tratamento dos fatores de obsolescência e padrão construtivo, este Perito se utilizou da seguinte fórmula de correção, onde o índice corrigido é obtido através da divisão entre o índice avaliando pelo comparativo, conforme:

índice corrigido = (índice avaliando)

(índice comparativo)

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

Para a obtenção de tais índices, este Perito se utilizou do consagrado "Estudos de Valores de Edificações de Imóveis Urbanos do (ano de 2.007) do IBAPE, (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias), conforme o Anexo-VIII.

Quanto à obtenção dos valores unitários homogeneizados (R\$/m²), este Perito se utilizou da seguinte fórmula, conforme:

# Valor unitário homogeneizado (R\$/m²) = Valor unitário (R\$) x f (total)

Após a obtenção do produto do valor unitário homogeneizado (R\$/m²), verifica-se a necessidade de saneamento da amostra ou não, desde que a mesma, não extrapole o intervalo caudal, estipulado conforme a tabela-06, (página nº 20) da ABNT-NBR-14.653-2/2.004 (Norma de Avaliação de Bens – Parte-02-Imóveis Urbanos):

"Tabela-06 – Graus de precisão da estimativa de valor no caso de utilização de tratamento por fatores (ABNT- NBR 14.653-2/2.004)". (sic)

Descrição	Grau							
	III	- 11	1					
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa.	≤30%	30% - 50%	50%>					
Nota: Observar subse	ção 9.1.							

No caso desse laudo de avaliação judicial, este Perito atinglu o grau de precisão (III) no trabalho, ou seja, ≤30%.

Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

Pois conforme os Anexos - I e II, este Perito conseguiu restringir em + ou – (20%), o intervalo de confiança em torno do valor central da estimativa:

"Tabela-04 – Graus de fundamentação no caso da utilização de tratamento por fatores (ABNT- NBR 14.653-2/2.004)". (sic)

Item	Descrição	Grau					
		III	II				
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto aos fatores utilizados no tratamento	Adoção de situação avaliando			
2	Coleta de dados de mercado	Características conferidas pelo autor do laudo	Características conferidas por profissional credenciado pelo autor do laudo	Podem ser utilizadas características fornecidas por terceiros			
3	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	12 6		3			
4	Identificação dos dados de mercado			Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados correspondentes aos fatores utilizados			
<u>5</u>	Extrapolação conforme B.5.2	Não admitida	Admitida para apenas uma variável	Admitida			
<u>6</u>	Intervalo admissível para cada fator e para o conjunto de fatores	0,90 a 1,10	0,80 a 1,20	0,50 a 1,50			
Nota: Observar subseção 9.1.							





Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

Portanto, o laudo de avaliação judicial atingiu no mínimo 09 (nove) pontos, conforme a tabela abaixo:

"Tabela-05 – Enquadramento dos laudos segundo seu grau de fundamentação no caso de utilização por tratamento dos fatores (ABNT- NBR 14.653-2/2.004)". (sic)

Graus	III	11	I
Pontos Mínimos	15	9	6
Itens obrigatórios no grau correspondente	Itens 3,5 e 6 com os demais no mínimo no grau II	Itens 3,5 e 6 no mínimo no grau II	Todos, no mínimo no grau I
Nota: Observar sub	seção 9.1.	(	



# Fábio Martin Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

### 11. CONCLUSÃO

Desta forma, conclui-se que o justo, real e atual valor do imóvel constituído de terreno e benfeitorias, sito na Rua Coronel Ortiz nº 736 apartamento 104, no bloco A no conjunto arquitetônico Amazonas Bairro Centro, Santo André, SP, considerando o valor da transação à vista, é de:



# Fábio Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

### 12. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a esclarecer, encerro o presente Laudo de Avaliação Judicial, que consta de 23 ( vinte e três ) folhas deste papel, impressas no anverso destas, acompanham o presente 04 ( quatro ) anexos, conforme descritos abaixo, sendo todas as folhas rubricadas, exceto esta última que vai datada e assinada.

Anexo I - Pesquisa de Elementos Comparativos

Anexo II - Tabela de Homogeneização dos Fatores

Anexo III - Croqui da Localização Geográfica

Anexo IV - Documentação Fotográfica

São Paulo, 24/de Julho de 2017

Eng. Mę. Fábio Martin

Erigenheiro Civil CREA nº 5060203570

Membro titular do (IBAPE) nº 868

Pós Graduado em Perícias de Engenharia e Avaliações - FAAP Mestre em Habitação, Planejamento e Tecnologia da Constiução Civil – IPT/USP

# Fábio Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

# ANEXO I

Engenheiro Civil - CREA 5060203570

	PLANILHA DOS ELEMENTOS COMPARATIVOS jul/17										
AV	O A	PTO 10	ONEL OF 04 - BLOO	RTIZ Nº 736 CO I	VALOR DE OFERTA OU NEGÓCIO REALIZADO (R\$)	FATOR OFERTA OU NEGÓCIO REALIZADO	VALOR DE MERCADO (R\$)				
LOG	RADOUROS CI	ENTRO		112 12 12 0 (114)							
	FICHAS DOS ELEMENTOS COMPARATIVOS										
-	т —			1	0.00	227 500 00					
1	RUA COR	ONEL O	RTIZ , 810	375.000,00	0,90 FOTO	337.500,00					
1-	Descrição interna	1		s, sala de es ozinha e área	_			THE RESERVED			
Ž	Garagem	01 (um	na) subsolo					e e e			
FICHA Nº	Padrão construtiv	o c/eleva		médio de R8N	(1.3.3)	- IBAPE			THE CHARLES		
	ldade em vida refe	rencial:	28%	Estado de conservação	R	egular	के सं तर्मा				
	Contato	I -	26-7300 c	od AP49270 corretor		Data /7/17			AVEN		
	RUA VEN	EZUELA	N° 501			68,00	325.000,00	0,90 FOTO	292.500,00		
2	Descrição interna			s, sala de es de serviço	tar, co						
\ E.	Garagem	01 (um	a) subsolo								
FICE	Padrão	Médio no intervalo médio de R8N (1.3.3) - IBAPE o c/elevador									
	Idade em vida refe	(%) da	57%	Estado de conservação	Ro	egular					
		ato   Soloma Hog mos Sou 20100		[	Data	The second					
	Contato			/7/17		7. 19.8					
	RUA DO E	SOSQUE	236			75,00	360.000,00	0,90 FOTO	324.000,00		
		Dois o	lormitório	s, dois banhe	eiros. s	ala de		No Marie Control			
	Descrição	\ I		aranda, cozir	-						
3	interna	serviç	•	ararraa, cozn		ou uo					
ž	Garagem		01 (uma) subsolo								
FICHA Nº	Padrão	<del></del>		médio de R8N							
"		o c/elevador									
	Idade em vida refe		33%	Estado de conservação	Re	egular					
	Contato	Elite N	•	cód AP4223 orretora Eli		)ata /7/17					
	R. Emilia Marengo. n° 260 - 14° and Cj. 143 - 1350200,00EP 03896-00015.000,00  Tel (11) 2671.1616 - e-mail: fabio@martin.eng.br										

Engenheiro Civil - CREA 5060203570

		INUM VIIVIE	EUUMIN	U DE I	revencino, ~	100	J 73,00	<del></del>			
				·			10,00		FOTO		
			Dois dorn	nitório	s, sendo um		MARCH				
		Descrição	banheiros	, sala	estar, cozinh	9 5 4					
	4	interna	serviço	•	•						
	ž	Garagem	02 (duas) s	subsolo							
	FICHA	Padrão	<del> </del>		médio de R8N	(1.3.3)		<b>西耳</b>			
ı	正	construtivo				(11010)	THE TELEVISION OF THE PERSON O				
		Idade em (	%) da	28%	Estado de	Ь					
	·	vida refere	encial:		conservação	K	egular ——————				
ζ	}	0	Democrata			l	Data				
ĺ	کہا	Contato	3222 tel 4			17	/7/17	4			
l		<u> </u>	lcorretora.	Janete					is della sellenia la		
		RUA SANT	O VNIDDĘ N	/Io 38			72,00	380.000,00	0,90	342.000,00	
		KOA SANT	O ANDRE I	1 30			7 2,00		FOT0		
		Descrição			s, dois banhe	-					
	S	interna	estar e ja	ntar, c	cozinha e áre	a de s	erviço				
	ž	Garagem	01 (uma) si	ubsolo					1		
	FICHA	Padrão			médio de R8N	(1 3 3)	- IRAPF				
	표	construtivo		tei vaio	medio de Non	(1.5.5)	IDALL				
		Idade em (	%) da	2004	Estado de						
		vida refere	encial:   <sup>2</sup>	20%	conservação	Regular					
			Colônia Neg Imob cód 28189			1	Data	The state of the s			
		tel 4996-8700 corretora Ana					/7/17	der er indige Steaker in termination			
Ī								380.000,00	0,90	342.000,00	
اج	ا ر	RUA VINTE	E QUATRO	O DE FEVEREIRO, 488			49,00	200.000,001	FOTO	10.12.000,00	
V,	S						<u> </u>	(III IN III PANA	FUIU		
ı	/	Descrição	Dois dorm	nitório	s, banheiro, s	sala es	tar.		77990		
		interna			a e área de s		,	1 Litter	Jan Harris		
٠	ا <sub>0</sub> 6		varanaa o			OI VIÇO		I FAT HA			
	FICHA N	Garagem	01 (uma) sı							<b>西班牙</b>	
	금	Padrão		tervalo	médio de R8N	(1.3.3)	- IBAPE				
		construtivo		1					A TOTAL		
		Idade em (9		8%	Estado de conservação	Re	egular				
		vida refere	Click Net Ir	<u>l</u> móveis	cód 2509						
	Contato tel 2380-6026 / 99759-					Data		(a) =			
L			7858 corre			17	/7/17				
									$\overline{}$		
									`	$\searrow \mathcal{W}$ .	
										~    -	
										1 //	
					•					1 /	

# Fábio Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

# ANEXO II

Engenheiro Civil - CREA 5060203570

	ELEMENTOS COMPARATIVOS											
ITEM	ÁREA ÚTIL (m²)	VALOR DE OFERTA OU NEGÓCIO REALIZADO (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	IDADE EM (%) DA VIDA REFE- RENCIA	ESTADO DE CONSER- VAÇÃO	DEPRE- CIAÇÃO	F (OBSO- LESCÊN- CIA)	(PADRÃO CONSTRU TIVO) - R8N (IBAPE)	1 / D A _	F (TOTAL )	VALOR UNITÁRIO HOMOGENEI- ZADO (R\$/m²)	VALOR UNITÁRIO SANEADO (R\$/m²)
1	RUA CORO	RUA CORONEL ORTIZ , 810										
	73,00	337.500,00	4.623,29	28%	С	0,8000	0,9413	1,9260	1,0000	0,9413	4.351,67	4.351,67
\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	RUA VENE	ZUELA Nº 50	1							,	=	
27	68,00	292.500,00	4.301,47	57%	С	0,5280	1,4261	1,9260	1,0000	1,4261	6.134,48	6.134,48
,	RUA DO B	RUA DO BOSQUE 236										
3	75,00	324.000,00	4.320,00	33%	С	0,7530	1,0000	1,9260	1,0000	1,0000	4.320,00	4.320,00
4	RUA VINT	RUA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO, 488										
*	49,00	315.000,00	6.428,57	28%	С	0,8000	0,9413	1,9260	1,0000	0,9413	6.050,89	6.050,89
5	RUA SANT	TO ANDRÉ Nº :	38								-	
) 3	72,00	342.000,00	4.750,00	20%	С	0,8580	0,8776	1,9260	1,0000	0,8776	4.168,71	4.168,71
6	RUA VINT	E E QUATRO D	DE FEVEREIRO	), 488								
	49,00	342.000,00	6.979,59	28%	С	0,8000	0,9413	1,9260	1,0000	0,9413	6.569,54	6.569,54
		PARADIGMA - VALORES DE REFERÊNCIA										
		IMÓVEL AVALIANDO										
	<b>76,84 33%</b> c 0,7530 1,9260											
. ,	IDADE PECEDENCIAL - DADRÃO MÉDIO, 60 anos											

IDADE REFERENCIAL - PADRÃO MÉDIO 60 anos

DADE REFERENCIAL - PADRÃO SIMPLES 60 anos

VALOR JUSTO DE VENDA ÁREA ÚTIL (m²) x VALOR UNITÁRIO SANEADO (R

PADRÃO MÉDIO (1.3.3) NO INTERVALO MÉDIO DE (R8N), COM ELEVADOR

VIDA REFERENCIAL I(r) (anos) 60 anos - VALOR RESIDUAL - "R" (20%)

VALOR UNITÁRIO MÉDIO (R\$/m²)	5,265,88	
DESVIO PADRÃO + OU - 20%	774,89	774,89
VALOR UNITÁRIO DO PARADIGMA	5.265,88	
VARIAÇÃO (DESVIO PADRÃO/MÉDIA)	(%)	0,00

LIMITE INFERIOR COM -20% R\$ 4.212,71

LIMITE SUPERIOR COM + 20% | R\$ 6.319,06

ALOR DE VENDA NO MERCADO IMOBILIÁRIO R\$ 404.630,39

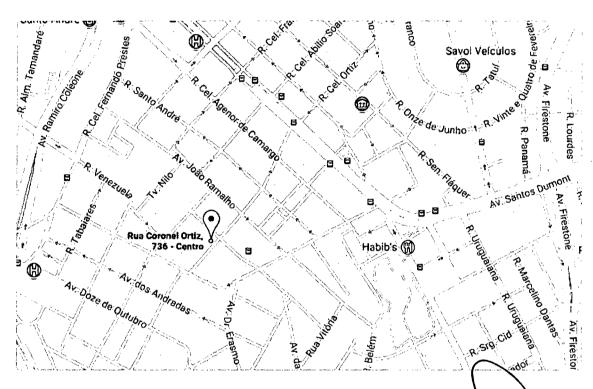
R. Emilia Marengo, n° 260 - 14° and. - Cj. 143 - Tatuapé - CEP 03336-000 Tel (11) 2671.1616 - e-mail: fabio@martin.eng.br

# Fábio Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

# ANEXO III

Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570







Croquis de localização do Condomínio Amazonas na Rua Coronel Ortiz, 766

# Fábio Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

# ANEXO IV



# Fábio, Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570



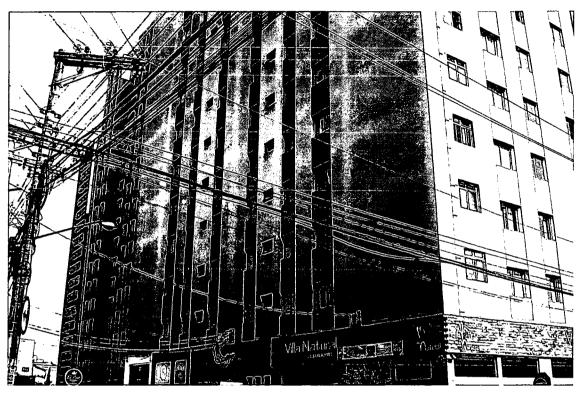
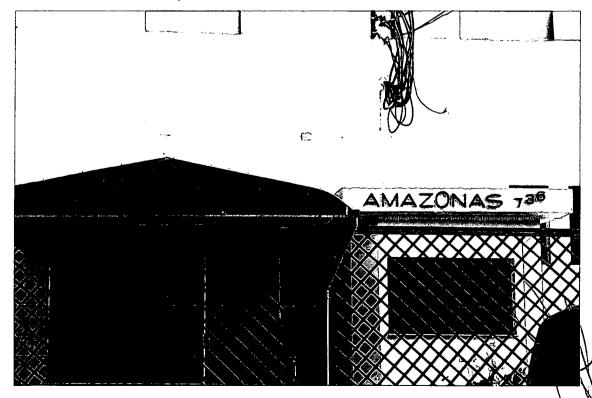


FOTO nº 02 - Vista da portaria de entrada do Condomínio Amazonas







Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570



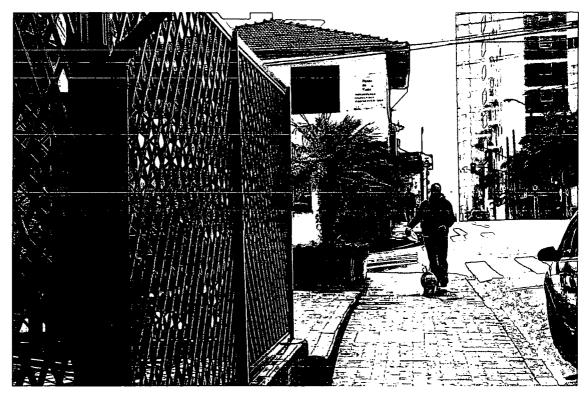
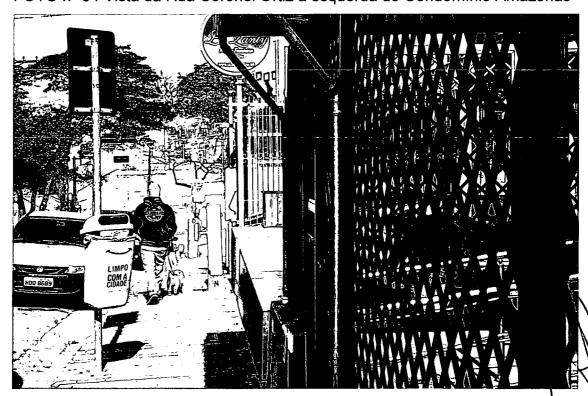


FOTO nº 04 Vista da Rua Coronel Ortiz à esquerda do Condomínio Amazonas



Engenheiro Civil - CREA nº 5060203570

FOTO nº 05 Vista da área de recreação no Condomínio Amazonas

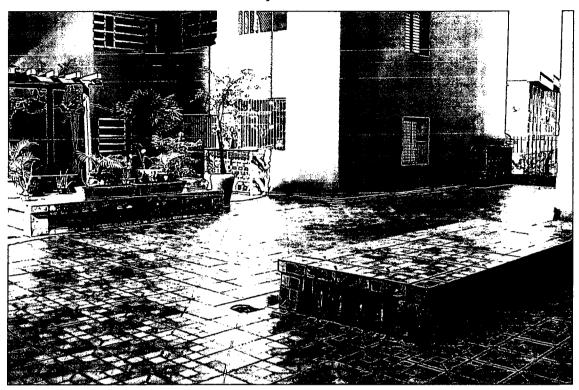
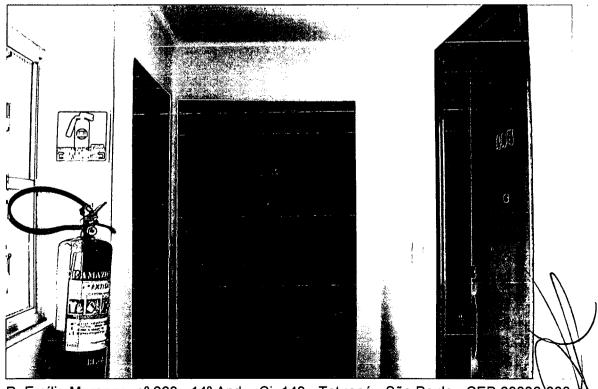


FOTO nº 06 Detalhe do acesso ao apartamento avaliando.



# Fábio Martin Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

FOTO nº 07 Vista sala de estar no apartamento avaliando.

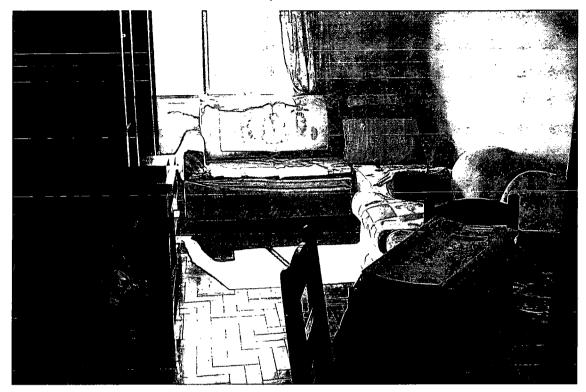


FOTO nº 08 Vista da cozinha no apartamento avaliando.



R. Emília Marengo, nº 260 - 14º And. - Cj. 143 - Tatuapé - São Paulo - CEP 03336-000 Fone / Fax ( 011 ) 2671-1616 com. - *E-mail = fabio@martin.eng.br* 

Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

FOTO nº 09 Vista da área de serviço e banheiro no apartamento avaliando.

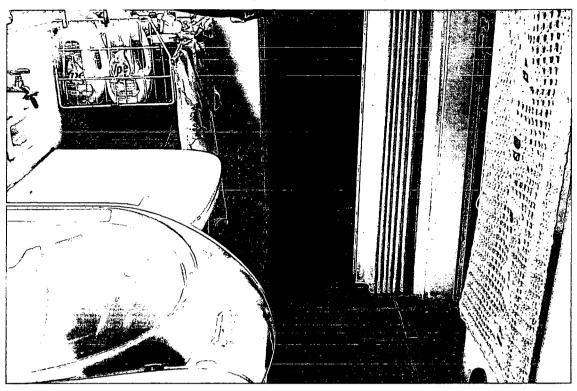
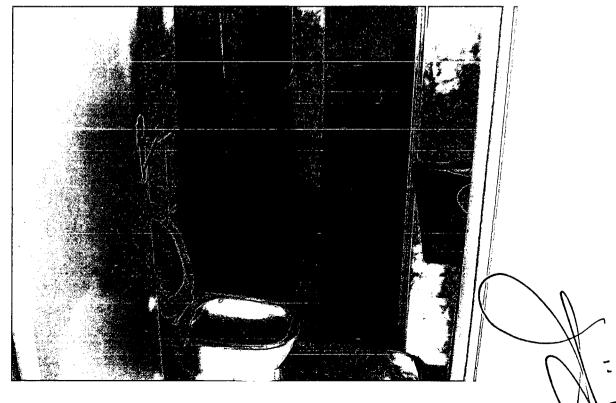


FOTO nº 10 Vista do banheiro social no apartamento avaliando.



Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

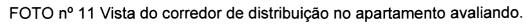






FOTO nº 12 Vista do 1º dormitório no apartamento avaliando.

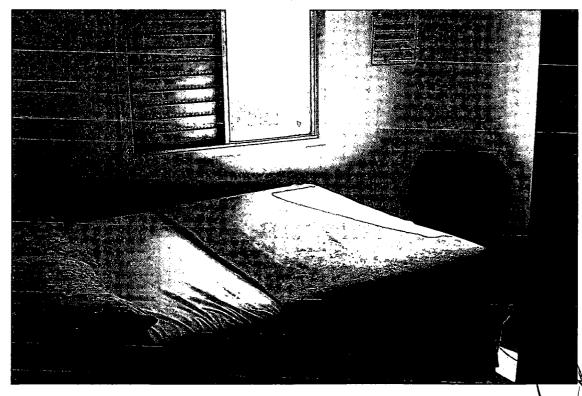
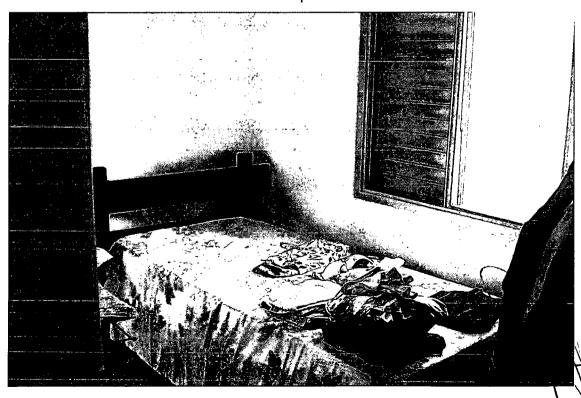


FOTO nº 13 Vista do dormitório nº 2 no apartamento avaliando.



FOTO nº 14 Vista do dormitório nº 3 no apartamento avaliando.

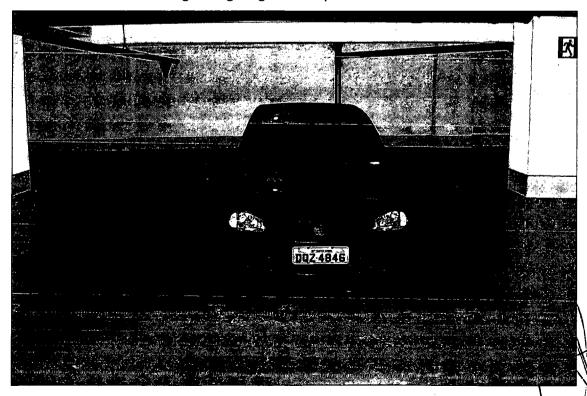


Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570





FOTO nº 16 Vista da vaga de garagem no apartamento avaliando.



Engenheiro Civil – CREA nº 5060203570

FOTO nº 17 Outra vista da garagem no apartamento avaliando.

